

ATA DA 22ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE RECURSOS HÍDRICOS– CT-HIDRO

Data: 10/05/2005

Horário: das 10:30 às 18:00 horas

Local: Agência Nacional de Águas - ANA

1 – PRESENTES

1.1– Membros do Comitê Gestor

Benedito Braga - Representante da Agência Reguladora –ANA

Helena Luna Ferreira – Representante do CNPq

José Almir Cirilo – Presidente do Comitê

Marcos Thadeu Abicalil – Representante do setor empresarial

Márley Caetano de Mendonça – Representante do MMA

1.2 – Equipe Técnica e Convidados

Cícero Onofre de Andrade Neto - UFRN

Deiza Maria C. Lara Pinto - CNPq

Gustavo Meyer – SRH/MMA

Jacob Teubl – FINEP

João Marcos Paes de Almeida - MCidades

José Edil Benedito – ANA

Jurandyr Povinelli - UFSCAR

Herbert O. R. Schubart – ANA

Marcos Helano F. Montenegro - MCidades

Maria de Lourdes Cardoso dos Santos – Secretária Técnica do CT-HIDRO

Maria Manuela Moreira – SRH/MMA

Maurício França – FINEP

Oscar de Moraes Cordeiro Netto - ANA

Rita Cerqueira R. de Souza – SRH/MMA

Sandra Bondarovsky - CEF

2– PAUTA DA REUNIÃO

1 – Reunião com representantes do Grupo Coordenador do PROSAB;

2 – Avaliação dos Editais lançados em 2005 e estratégias de divulgação;

3 – Discussão sobre o Regimento Interno do CT-HIDRO;

4 – Sistematização das ações do CT-HIDRO;

5 – Outros assuntos.

3 – ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1 – Abertura

O presidente do Comitê Gestor, Dr. Almir Cirilo, fez a abertura da reunião informando que para as próximas reuniões é desejável que seja feito um rodízio do local para a realização das mesmas. O ano de 2005 será diferente dos anteriores, pois o Comitê terá mais tempo

para um planejamento mais elaborado e também deverá buscar um entrosamento e uma parceria com vários órgãos.

3.2 – Andamento

Na parte da manhã foi realizada uma reunião conjunta do CT-HIDRO com alguns representantes do Grupo Coordenador do PROSAB.

3.2.1 – Discussão sobre o PROSAB

Os membros do Grupo Coordenador do PROSAB fizeram as seguintes observações:

- O PROSAB é um programa importante. É preciso que a parceria MCidades, Caixa Econômica Federal e CT-HIDRO continue; pois o PROSAB conseguiu sistematizar os recursos, e é necessário que o financiamento que o programa necessita sejam ofertados continuamente para o seu êxito;
- O PROSAB é algumas vezes considerado ultrapassado, pois já tem oito anos de existência, e não tem mais nada inovador. Deve-se repensar este conceito;
- O PROSAB é sempre bem avaliado por todos, tanto a parte de pesquisa quanto a parte de capacitação. O custo médio de um projeto/ano é de R\$ 72.000,00;
- O CT-HIDRO foi criado para o financiamento de atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico no setor de recursos hídricos. O Fundo de Recursos Hídricos deve preocupar-se com o saneamento no país, principalmente nas regiões sul e sudeste, pois existe sempre a necessidade de tecnologias adequadas. Todos os esforços para se criar um Fundo específico para saneamento, tiveram a forma obtenção de recursos para financiamento consideradas inconstitucionais;
- Deve haver uma integração entre o que o CT-HIDRO pretende para a área de saneamento e o que o PROSAB precisa; portanto é conveniente formar-se um grupo de trabalho CT-HIDRO/PROSAB . Será mais produtivo se pensar em um representante do PROSAB nas reuniões do CT-HIDRO e vice-versa;
- O extensionismo no PROSAB tem que ser visto de maneira diferente. O que existe é uma evolução de tecnologia e não uma ruptura para novas tecnologias;
- Os Editais 1, 2 e 3 do PROSAB seguiram uma linha de pesquisa, ditado pelo FNDCT e pelo BIRD, e que agora não existe mais. O Edital 4 já foi diferente. De agora em diante temos que fazer programas para implantar sistemas de águas residuárias, de água tratada para população de baixa renda e minimizar o impacto dos resíduos jogados na água.

Os membros do Comitê Gestor do CT-HIDRO fizeram as seguintes ponderações:

- O saneamento é importante para o país. A Agência Nacional de Águas tem demonstrado esta importância nos seus projetos;
- A sistemática de rede criada pelo PROSAB mostrou-se bastante eficiente;
- O CT-HIDRO no decorrer da sua existência preocupou-se e investiu em saneamento, tanto no PROSAB como em outros projetos de pesquisa em saneamento. Todavia, o CT-HIDRO tem trabalhado com a filosofia de não injetar mais recursos em projetos que estejam em andamento, não só no PROSAB, mas em qualquer projeto;
- Uma constatação que o CT-HIDRO fez foi que, ao começar a financiar o PROSAB, as outras fontes de financiamento sumiram;
- Uma questão a ser observada é que a formação de rede é ex-post e deveria ser ex-ante;

- Chegamos a conclusão que convergimos em vários pontos, podemos formar uma agenda comum. As grandes idéias, ou seja, as linhas de pesquisa são de interesse comum ao CT-HIDRO e ao PROSAB.

Na parte da tarde a reunião prosseguiu apenas com a presença do Comitê Gestor do CT-HIDRO.

3.2.2 – Situação dos Editais/Encomendas lançados em 2005

A Dr^a Helena Luna apresentou a seguinte situação das ações sob a responsabilidade do CNPq:

- As encomendas “Avaliação da participação social na gestão e desenvolvimento de software para acompanhamento das ações político-sociais” e “ Mexilhão dourado”, esta de 2004, foram enviadas para que o consultor ad-hoc desse parecer e hoje estão indo para avaliação do Comitê do CNPq na área de ecologia;
- Os editais “ Hidrossedimentologia”, “Formação de recursos humanos”, “Capacitação para gestão de recursos hídricos” e “Popularização da ciência” já foram lançados;
- Quanto à ação “ Delineamento de ecorregiões aquáticas brasileiras” já foi realizada uma oficina e na próxima semana (entre os dias 16 e 23 de maio) deverá ser lançado o edital.

A Dr^a Helena explicou que os editais transversais, nos quais o CT-HIDRO aportou recursos, não foram implementados pela sua diretoria e que em breve ela terá as informações para o Comitê necessita.

O Comitê Gestor mostrou enorme insatisfação na elaboração dos editais de “Nanotecnologia”, “do Programa Vida” e dos “Catadores de material reciclável”, pois não saíram de acordo com as sugestões enviadas pelo CT-HIDRO.

O Dr. Jacob Teubl informou que a encomenda “Estudo para aproveitamento de aluviões” já teve o link aberto para que a CPRM preencha a proposta.

Quanto aos editais verticais de responsabilidade da FINEP, não existe previsão de lançamento.

3.2.3 - Discussão sobre o Regimento Interno do CT-HIDRO

Por falta de tempo, a discussão sobre o Regimento Interno ficou para ser feita na próxima reunião.

3.2.4 – Solicitação do CNPq

A Dr^a Helena Luna solicitou que com a sobra de recursos do Edital 043/2004 “Formação de Recursos Humanos” (mestrado e doutorado) se apoiasse o projeto “Fomento à pesquisa em taxonomia de organismos aquáticos, incluindo patógenos e parasitas”.

O CT-HIDRO ficou de analisar a proposta.

O Dr. Cirilo pediu que as Agências FINEP e CNPq incluam nos julgamentos das propostas pesquisadores que não sejam exclusivamente da academia, mas também de empresas públicas e privadas, ONG's, e outros.

3.2.5 – Avaliação dos Projetos do CT-HIDRO

Foi apresentado para os membros do Comitê Gestor o formulário que será enviado aos coordenadores de projetos financiados pelo CT-HIDRO, para que os mesmos sejam preenchidos e remetidos para o e-mail indicado.

O Professor Waldir Duarte será o responsável por enviar o formulário aos coordenadores e processar os resultados. Posteriormente, será criado um link com os resultados: teses, dissertações, produtos, processos, e outros.

Deverá ser criado um e-mail próprio para receber estes formulários – cthidro@mct.gov.br.

4 – DELIBERAÇÕES

1 – Marcar uma reunião do Comitê Espelho do CT-HIDRO com o membros do Grupo Coordenador do PROSAB, para definir ações futuras;

2 – O Dr. Cirilo levará a insatisfação do Comitê Gestor ao Presidente do CT-AGRO e ao Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais sobre a maneira de como foram lançados os Editais de “Nanotecnologia”, do “Programa Vida” e dos “Catadores de material reciclável”;

3 – O Comitê Gestor do CT-HIDRO indicará nomes de pesquisadores para participar do julgamento dos Editais acima;

4 – Todos os membros do Comitê Gestor devem divulgar os editais, para uma participação mais abrangente da comunidade de recursos hídricos;

5 – O Edital “Delineamento de ecorregiões aquáticas brasileiras” teve o seguinte desmembramento de recursos: R\$ 1.000.000,00 para o Edital propriamente dito e R\$ 200.000,00 para as oficinas referentes ao Edital;

6 – A data da próxima reunião do Comitê Gestor será definida posteriormente.

5 – ASSINATURAS

Benedito Braga

Helena Luna Ferreira

José Almir Cirilo

José Galízia Tundisi

Márcio Pereira Zimmermann

Marcos Thadeu Abicalil

Márley Caetano de Mendonça

Michel Chebel Labaki